

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

O mercado atacadista de amendoim na Capital apresentou pequena baixa de preços com o início de maiores entradas do produto da safra das águas. O amendoim descascado catado, baixou Cr\$ 0,39/kg, em relação ao mês anterior e o tipo descascado industrial passou a ser cotado em virtude de quantidades razoáveis já estarem ofertadas no mercado especializado.

As exportações de amendoim pelo Pôrto de Santos continuaram se efetuando normalmente. Em janeiro de 1972 foram exportadas 826,5t de amendoim com casca e 291,7t desse produto sem casca que, comparados aos totais de 1970 representam, respectivamente, um aumento de 145% e uma queda de 11% nessas exportações.

Amendoim - Preço de Venda no Mercado Atacadista de São Paulo Janeiro, 1972

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amendoim descascado catado	1,40	2,20	1,80
Amendoim descascado industrial	1,10	1,20	1,15

Durante o mês de janeiro se colheu a maior parte do amendoim, no Estado de São Paulo, sendo que cerca de 80% da colheita já se encontrava realizada.

As condições climáticas se apresentaram, de maneira geral, adversas às operações de colheita, pelo excesso de chuvas que prejudicaram sensivelmente a qualidade do amendoim.

A produtividade média foi relativamente boa e a produção paulista deverá atingir cerca de 500.000t do produto em casca.

A comercialização do amendoim, no interior do Estado, vem apresentando sérios problemas, tendo em vista a qualidade do produto e o grande volume da safra.

As firmas compradoras estão recebendo o amendoim com prazo de 30 dias para fechamento do negócio e oferecendo um adiantamento de Cr\$ 4,00 a Cr\$ 5,00/sc, sem juros. Exigem, no entanto, que o produto não tenha mais do que 12% de umidade. A partir de 12% e até 16%, nível máximo de umidade com que recebem o amendoim, há um deságio de 1% para cada grau de umidade acima de 12%.

O preço de Cr\$ 0,83 a Cr\$ 0,85 por quilo de venda e os deságios pela umidade do produto, não estão sendo considerados satisfatórios pelos produtores, que estão retendo a produção à espera de alta de preços para a comercializarem.

Somente uma pequena parcela da safra de amendoim das águas, cerca de 20%, se encontra negociada com as indústrias, a maior parte da safra foi entregue em consignação ou está retida nas fontes de produção.

A média ponderada dos preços recebidos pelos produtores paulistas, em janeiro, foi de Cr\$ 14,33/sc de 25kg de amendoim em casca, que caiu Cr\$ 3,00/sc em relação ao mês anterior.

Amendoim - Preços Pagos aos Lavradores nas Regiões Produtoras no Estado de São Paulo, Janeiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 25kg	
	Mínimo	Máximo
Araçatuba	12,50	14,00
Bauru	12,80	19,00
Presidente Prudente	12,00	20,00
Ribeirão Preto	13,00	20,00
São José do Rio Preto	14,00	20,00
Média Ponderada do Estado		14,33

Os estoques atuais de amendoim na CEAGESP são reduzidos e se constituem no menor estoque verificado no mês de janeiro dos últimos anos, devido ao atraso na comercialização, pois na maioria das vezes a propriedade do amendoim armazenado na CEAGESP é do comerciante ou industrial.

Estoques de Amendoim na CEAGESP
sc de 25kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	232.369	169.988	33.690
Fevereiro	397.028	345.382	-
Março	418.476	320.495	-
Abril	294.105	142.106	-
Maio	245.150	74.806	-
Junho	179.695	145.333	-
Julho	179.717	99.034	-
Agosto	157.592	62.201	-
Setembro	101.575	40.190	-
Outubro	63.558	12.215	-
Novembro	21.381	8.221	-
Dezembro	2.407	4.896	-

Fonte: CEAGESP

1.2 - Arroz

Mercado estável

No mês de janeiro, o mercado atacadista de arroz beneficiado, na cidade de São Paulo, apresentou-se com altas para tôdas as variedades, situadas entre 2% e 5%. As variedades que tiveram maiores variações foram as de grãos médios. No global o mercado encontra-se abastecido e, em fase de expectativa face à nova safra. Está havendo poucas entradas do produto, sendo que o arroz proveniente do Estado do Maranhão tem encontrado boa receptividade devido a seus menores preços.

A comercialização de quebrados de arroz encontra-se praticamente paralizada, já que os altos preços vigorantes aqui ainda não proporcionaram condições de compra nas origens.

Arroz - Preços de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,
Arroz Beneficiado, Tipo Especial, Janeiro, 1972

Produto	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
De grãos longos			
Amarelão do Estado	98,00	100,00	99,00
Amarelão dos Estds.Centrais	98,00	100,00	99,00
Amarelão de Sta. Catarina	88,00	90,00	89,00
Amarelão do R.G. do Sul	86,00	88,00	87,00
Alfinete	82,00	84,00	83,00
De grãos médios			
Agulha do Estado	80,00	88,00	84,40
Agulha dos Estds.Centrais	80,00	88,00	84,40
De grãos curtos			
Cateto do R.G. do Sul	78,00	82,00	79,90
Quebrados			
3/4 de arroz	66,00	77,00	71,50
1/2 arroz	56,00	62,00	58,70
Quirera	40,00	45,00	42,87

Em janeiro, no Estado de São Paulo, para o arroz em casca a média dos preços recebidos pelos agricultores foi de Cr\$ 56,16/sc de 60kg, enquanto que no mês de dezembro foi de Cr\$ 57,66/sc de 60kg, portanto houve uma variação de 2,6%. Este decréscimo nos preços recebidos indica o início da nova safra, que deverá ser bastante superior à do ano passado, graças as melhores condições climáticas.

Nos Estados Centrais as perspectivas referentes à nova safra são bastante favoráveis a uma boa produção; em Goiás espera-se que esta seja ao redor de 50% superior a do ano passado.

Os preços recebidos pelos produtores destes Estados, no mês de Janeiro, foram inferiores aos de dezembro.

No Estado do Rio Grande do Sul, ao lado de um acréscimo ao redor de 6% na área plantada, espera-se um rendimento superior a da safra passada, o que levará a produção desta safra ser superior a do ano passado-

Arroz - Preços Médios Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produto_ras do Estado de São Paulo e de Outros Estados.

Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios

Janeiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	50,00	60,00	56,67
Bauru	45,00	70,00	60,46
Campinas	30,00	70,00	58,62
Presidente Prudente	45,00	60,00	54,69
Ribeirão Preto	50,00	70,00	60,14
São José do Rio Preto	40,00	65,00	57,52
Sorocaba	35,00	70,00	57,34
Vale do Paraíba	50,00	60,00	56,40
Média Ponderada do Estado	-	-	56,16

Outros Estados (por cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	45,00	50,00	46,31
Patos de Minas (MG)	48,00	50,00	49,00
Uberlândia (MG)	50,00	58,00	52,70
Londrina (PR)	55,00	63,00	59,71
Pato Branco (PR)	45,00	47,00	45,75

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
sc de 60kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	91.772	222.923	87.118
Fevereiro	58.283	204.903	-
Março	66.119	191.355	-
Abril	120.111	149.489	-
Maió	242.391	193.186	-
Junho	429.511	245.925	-
Julho	532.774	289.191	-
Agosto	552.861	255.126	-
Setembro	429.580	215.184	-
Outubro	411.127	221.948	-
Novembro	364.616	49.060	-
Dezembro	296.733	128.561	-

Fonte: CEAGESP

1.3 - Batata

Durante o mês de janeiro, o mercado de atacado de batata situou-se fraco. As entradas do produto foram irregulares, e devido à ocorrência de chuvas, o mercado não sofreu ainda mais, em razão da grande safra presente.

Concorreram para o abastecimento, o produto proveniente dos Estados de Minas, Paraná, e o próprio Estado.

Espera-se para o próximo período enfraquecimento do mercado - que se poderá acentuar caso o tempo se firme.

Batata - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo
Janeiro, 1972

Tipo	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Lisa			
Especial	20,00	38,00	28,35
Primeira	10,00	25,00	14,90
Segunda	5,00	15,00	7,97
Comum			
Especial	15,00	25,00	18,12
Primeira	10,00	18,00	13,12
Segunda	5,00	10,00	6,37

1.4 - Cebola

Durante o mês de janeiro o mercado atacadista de cebola firmou-se com a finalização da safra paulista.

Concorreu para o abastecimento os remanescentes da região Sul do Estado e cada vez em maiores quantidades do Estado do Rio Grande do Sul.

É estacional a alta nas cotações para o próximo mês.

O abastecimento estará a cargo do produto sulino "ilha" "Pelotas", remanescentes da safra paulista, e quantidades variáveis de Sta. Catarina.

Cebola - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo

Tipo	Cr\$/sc de 45kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Pêra do Estado	13,00	26,00	21,20
Ilha	18,00	36,00	31,00

1.5 - Derivados de Mandioca

Permanecendo as condições de entressafra, o mercado apresentou alguma reação, ocorrendo aumento das cotações de farinha de mesa e fécula.

O mercado no próximo mês deverá estabilizar-se, de vez que as indústrias, no geral, somente deverão recomeçar as suas atividades normais em março próximo.

Não houve exportações de produtos de mandioca pelo porto de Santos durante o período, registrando-se contudo, o escoamento para outros Estados.

Derivados de Mandioca - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo

Produto	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Fécula de Mandioca	1,10	1,40	1,22
Farelo de Raspa de Mandioca	0,29	0,33	0,31
Farinha de Mandioca Crua Grossa	0,70	0,74	0,72
Farinha de Mandioca Crua Fina	0,70	0,74	0,72
Farinha de Mandioca Torrada	0,85	0,90	0,87
Farinha de Raspa de Mandioca (sc de 50kg)	32,00	36,00	33,95

1.6 - Feijão

Mercado frouxo

Em janeiro, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve baixas para quase tôdas as variedades, exceto para o Roxinho, Roxão e Mulatinho. As entradas do produto proveniente do Estado do Paraná e do Estado de São Paulo, satisfazem plenamente o abastecimento. A qualidade da maior parte do produto não é boa, havendo portanto grande procura para os tipos melhores (roxinho e roxão). Diminuiu muito a entrada do roxão mineiro em virtude da concorrência do roxinho, e o alto preço do produto de Minas Gerais.

Feijão - Preço Médio de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Janeiro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Chumbinho	52,00	65,00	61,47
Opaquinho	62,00	70,00	66,45
Bico de Ouro	55,00	65,00	62,37
Rosinha	68,00	70,00	69,00
Prêto	60,00	70,00	67,00
Jalo	68,00	70,00	69,00
Mulatinho	55,00	65,00	62,52
Roxão	94,00	120,00	113,42
Brancão	85,00	90,00	87,50
Roxinho	82,00	115,00	101,97

No Estado de São Paulo, para o mês de janeiro, a média dos preços - recebidos pelos produtores foi de Cr\$ 62,52/sc de 60kg, inferior ao do mês passado que foi de Cr\$ 65,42/sc de 60 kg, em aproximadamente 4,5%. Esta variação explica-se pelo fato do mês de janeiro ser o fim da safra das águas, havendo muita oferta do produto no mercado, principalmente no Estado do Paraná.

A safra das águas encontra-se virtualmente encerrada, faltando somente a comercialização de parte da produção, 33-45%.

Espera-se para a safra da seca um bom plantio, tanto em São Paulo como no Paraná.

Feijão - Precos Médios Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, das Regiões Produtoras, Janeiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA") ⁽¹⁾	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	58,50	60,00	59,00
Bauru	50,00	80,00	61,12
Campinas	60,00	90,00	68,10
Presidente Prudente	55,00	80,00	63,46
Ribeirão Preto	50,00	90,00	70,11
São José do Rio Preto	40,00	90,00	65,65
Sorocaba	48,50	85,00	60,66
Vale do Paraíba	58,00	90,00	68,82
Média Ponderada do Estado	-	-	62,52

⁽¹⁾ Divisão Regional Agrícola

Feijão - Preços Médio Recebidos pelos Agricultores em Algumas Cidades de Outros Estados, Janeiro, 1972

Outros Estados (por Cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	65,00	90,00	78,71
Patos de Minas (MG)	65,00	95,00	77,68
Uberlândia (MG)	55,00	75,00	66,20
Londrina (PR)	39,00	52,00	46,58
Pato Branco (PR)	33,00	38,00	36,60

Estoques de Feijão na CEAGESP
sc de 60kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	686	10.246	10.495
Fevereiro	2.326	11.690	-
Março	3.471	8.841	-
Abril	479	3.517	-
Maió	2.140	2.418	-
Junho	4.247	4.712	-
Julho	7.929	6.229	-
Agosto	8.787	6.283	-
Setembro	11.504	5.346	-
Outubro	24.175	5.436	-
Novembro	22.664	2.418	-
Dezembro	8.896	5.636	-

Fonte: CEAGESP

1.7 - Milho

Mercado firme

No mês de janeiro, os preços médios do milho no mercado atacadista apresentaram-se firmes, havendo uma elevação de Cr\$ 1,05 , Cr\$ 1,18 e Cr\$ 0,95/sc de 60kg, para o amarelinho duro , amarelo se miduro e amarelão mole, respectivamente.

As exportações foram insignificantes, durante o mês de janeiro, tanto por Santos, como por Paranaguá, em decorrência da disparidade entre os preços internacionais, que estavam abaixo de 50 dólares/tonelada - FOB e os preços vigentes no mercado interno.

Espera-se que só a partir de abril, as exportações comecem a apresentar volumes significativos, época em que há disponibilidade para tal, com a colheita em andamento.

Pelo porto de Santos, foram exportadas apenas 1.606 toneladas para Porto Rico.

Segundo o USDA, os estoques de milho nos Estados Unidos em janeiro de 1972 eram de 117.915 mil toneladas contra 94.905 em janeiro do ano anterior.

Milho - Preço de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
Janeiro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amarelinho, duro	23,50	24,50	24,00
Amarelo, semiduro	23,00	24,00	23,50
Amarelão, mole	22,00	23,00	22,50
Pipoca	52,00	60,00	57,80

Os preços médios recebidos pelos produtores de milho no Estado de São Paulo, apresentaram alta de Cr\$ 2,10/sc de 60kg.

O estado geral da cultura era bom na maioria das sub-regiões do Estado, com possibilidade de ser obtida uma produção satisfatória, uma vez que as condições de tempo foram favoráveis, exceção feita às regiões de Bauru, Marília, Campinas, Presidente Wenceslau e Bragança Paulista onde chegou a haver excessos.

Já na sub-região de Amparo houve escassez de chuvas.

Não se registraram problemas sérios quanto ao ataque de pragas e doenças, com ocorrência de fraca intensidade de lagartas e "ferrugem".

O suprimento de defensivos foi normal em todo o Estado.

Milho - Preços Pagos aos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo e Algumas Cidades de Outros Estados
 , Janeiro, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	18,00	22,00	19,35
Bauru	15,00	23,00	20,12
Campinas	16,00	25,00	20,98
Presidente Prudente	14,00	25,00	19,58
Ribeirão Preto	17,00	22,00	19,42
São José do Rio Preto	14,00	22,00	18,91
Sorocaba	12,50	26,00	20,69
Vale do Paraíba	20,50	25,00	22,78
Média Ponderada do Estado	-	-	19,88

Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	20,00	24,00	22,95
Patos de Minas (MG)	21,00	22,00	21,95
Pato Branco (PR)	-	-	18,00
Uberlândia (MG)	17,00	20,00	18,53
Londrina (PR)	18,00	19,00	18,67

Estoques de Milho na CEAGESP

-toneladas-

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	41.483	102.741	50.164
Fevereiro	19.979	72.378	-
Março	8.853	54.362	-
Abril	15.983	56.574	-
Maio	44.224	82.251	-
Junho	96.022	111.934	-
Julho	144.171	155.443	-
Agosto	171.400	182.081	-
Setembro	178.114	177.236	-
Outubro	163.778	160.482	-
Novembro	151.810	130.701	-
Dezembro	131.249	89.317	-

1.8 - Óleos e Farelos de Oleaginosas

1.8.1-Óleos Vegetais

Em janeiro, os preços dos óleos vegetais comestíveis mantiveram-se inalterados, em relação ao mês anterior.

O abastecimento do mercado paulista apresenta-se normal para todas as variedades e tipos de óleos vegetais comestíveis. Há realmente um superavit na oferta desses produtos, o que prenuncia uma estabilização em seus preços.

Se considerarmos as previsões e estimativas de safras das principais oleaginosas no Brasil, em 1972, podemos esperar um suprimento recorde de óleos vegetais comestíveis, situando-se cerca de 30% acima do verificado em 1971.

O óleo de mamona continua em fase ascensional de preços subindo Cr\$ 0,20/kg em janeiro tanto para o tipo exportação quanto o industrial.

Óleos Vegetais - Preços de Atacado nas Indústrias da Capital
Janeiro, 1972

Produto	Unidade	Cr\$
Óleo de Amendoim, refinado	cx. 36 latas	129,30
Óleo de Carço de Algodão, refinado	idem	108,90
Óleo de Milho, refinado	idem	157,70
Óleo de Soja, refinado	idem	113,80
Óleo de Mamona, tipo exportação	kg	2,80
Óleo de Mamona, tipo Industrial	kg	2,78

As exportações de óleos vegetais pelo pôrto de Santos continuam se restringindo aos óleos de amendoim e de mamona.

Em janeiro foram embarcadas para o exterior, pelo pôrto de Santos 3.667,1t de óleo de amendoim e 6.185,8t de óleo de mamona.

Esses totais, comparados aos verificados no correspondente - mês do ano anterior, são respectivamente 34% inferior e 31% superior.

1.8.2 -Farelos

Os farelos de oleaginosas continuaram, de maneira geral, apresentando mercado calmo durante o mês de janeiro.

As altas verificadas foram mínimas Cr\$ 0,01/kg e Cr\$ 0,02/kg respectivamente para os farelos de carço de algodão e de soja. O farelo de amendoim que estava praticamente ausente do mercado, passou a ser ofertado, com o início da industrialização das sementes da nova safra.

A torta de mamona não apresentou alteração de preços em relação aos verificados no mês anterior.

Farelos - Preço de Atacado nas Indústrias da Capital, Janeiro, 1972

Produto	Cr\$/kg
Farelo de Amendoim	0,46
Farelo de Caroço de Algodão	0,41
Farelo de Soja	0,63
Torta de Mamona	0,19

As exportações dos farelos de amendoim, caroço de algodão e soja pelo pôrto de Santos em janeiro foram, respectivamente 95% menor, 72% maior e 82% menor do que as verificadas no mês correspondente do ano anterior.